

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 31/10/2001

Lembrar os Mortos. Esquecer o Vivos.



No dia destacado para as homenagens aos mortos, vemos os cemitérios lotados. Muita gente. Algumas até passeando como acontecia bastante no passado. O cemitério todo arrumado e mais florido ainda. São vários os cultos em intenção pelos falecidos cujos restos mortais descansam naquelas necrópoles.

Todas as religiões e outras crenças reservam um cuidado especial de respeito e de sufrágio. A fé católica orienta e recomenda orações pelos fiéis defuntos, principalmente em vista da comunhão

dos santos.

Desde que sinceros e não simplesmente mero ritual familiar, social ou, pior, um ritual supersticioso, o respeito, as preces e os cultos pelos mortos são valiosos e de grande importância, considerando a crença de cada pessoa. Por tudo é salutar lembrar dos mortos com respeito e vivência da fé praticada.

Entretanto, seria inconcebível e muito menos compreensível esquecer dos vivos.

Tanto você como eu deparamos, até com certa freqüência, com pessoas dedicando enorme veneração aos falecidos, com destaque aos familiares, mas esquecendo por completo ou quase assim dos vivos. São os familiares ou amigos de outrora ainda bem vivos, muitas vezes largados ou abandonados em casas de repouso, asilos ou hospitais. Ficam lá.

Esquecidos, sofrendo e praticamente vegetando por falta de calor humano. Também são familiares esquecidos no próprio lar. Um campo energético terrivelmente ruim e desestruturado. Quantos amigos também são esquecidos.

É de se estranhar e lamentar mais ainda, quando os filhos pouco se interessam pelos seus pais já alquebrados pelos longos anos sobrecarregados da vida. Em muitas situações sofrendo enormes dificuldades financeiras pois sempre dedicaram a vida integralmente aos filhos e à família, esquecendo-se de si próprios.

Também muitos pais distantes e indiferentes com o caminhar dos filhos e de suas famílias. Quantas e quantas festas freqüentaram juntos com alegria, laços afetivos e muita diversão. Aquele tempo do "bem bom". Hoje, pouco se encontram. Pouco ou nada proseiam. Vez ou outra pode até acontecer um prosear mas é muito mais um cobrar ou criticar, sem afeto, sem carinho, sem amor, com total indiferença. Nem seria um prosear, seria muito mais um chatear.

Entretanto, no dia de finados, dedicado aos mortos, lá está no cemitério. Com flores, vasos e participando dos vários cultos. Claro. É bom lembrar dos mortos mas, sem dúvida, é muito mais importante não esquecer dos vivos. Talvez eles precisam muito do nosso apoio e dedicação em vida. Agora sim é a hora. Não se esquecer daqueles mais próximos que precisam e esperam com ansiedade do calor humano. Calor

humano familiar, da amizade sincera que faz muito bem e agrada a Deus.

Lembrar os mortos e orar por eles são gestos nobres. Porém, não esquecer dos vivos, participando com eles das vitórias e dos fracassos não são só gestos nobres mas, muito mais, são atitudes dignificantes do verdadeiro crente em Deus. Estes gestos altruístas abrirão com maior facilidade as portas para a eternidade e aí, quer queira ou não, jamais você será esquecido pois, vivendo você não se esqueceu dos vivos.

CURSO AVANÇADO

Nos próximos dias 28 a 30 de novembro e de 5 a 7 de dezembro, com início às 20h estaremos apresentando o nosso curso avançado Técnicas Paranormais para a Felicidade e a Saúde onde você terá a oportunidade de compreender melhor as técnicas elaboradas e aplicadas para o correto uso da paranormalidade.

As propostas apresentam detalhes específicos e aprofundados dos conceitos e técnicas parapsicológicas para um viver melhor e saudável. Durante todo o curso serão apresentados vídeos e demonstrações práticas do que é a vivência paranormal. É uma rara e excelente oportunidade para você descobrir com mais detalhes as suas potencialidades para viver melhor, com mais saúde e bom equilíbrio do mundo interior. VAGAS LIMITADAS. Maiores informações pelos fones (15) 231.0958 e 231.7750.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

